

***Iniciando o movimento da
Educação Biorregionalista
em São Mateus do Sul***



**Morada_{dos}
Saberes**

**Educação
Ambiental**

Apostila #1



Seja bem-vindo ao primeiro volume da nossa série de apostilas de EA do projeto Morada dos Saberes. A proposta desse material é apontar algumas possibilidades de trabalho e alguns temas de discussão em EA. O Morada dos Saberes agradece a construção conjunta e a participação de todos nessa caminhada.

Conheça nossas ações, materiais e agenda:

www.moradasaberes.org

(42) 9968 6085
info@moradasaberes.org

Segunda a sexta, 13h30 às 17h
R. João Bettega, 1454 – Centro
São Mateus do Sul – PR

Organização

Manuela Dreyer da Silva
Taiana Tratch Hertzog

Equipe

Gledson Vigiano Bianconi
Janael Ricetti
Carla Daniele Canestraro
Andrius Felipe Roque
Jefferson Araújo Moraes
Igor Vitorino da Silva

Diagramação e ilustração

Pixsul Studio



O que dizer dessa tal de educação ambiental?

A ideia de EA varia de interpretações, conforme a influência e vivência de cada um. Para muitos, a EA se limita ao trabalho com temas da natureza, como lixo, preservação, paisagens naturais e animais, sendo que assim a EA é vista de uma maneira apenas naturalista.

Hoje em dia, no entanto, a EA possui elementos mais amplos, embasados na ausência de dicotomia entre o homem e o ambiente. Desse modo, é vista como uma ferramenta de educação para a sustentabilidade. Ampliando a maneira de perceber a EA, pode-se agregar as características da cultura e as simbologias de cada região.

E para você, o que é a EA? É importante fazer esta reflexão para que possamos consolidar uma prática educativa que desenvolva diferentes valores em relação à forma como vemos, sentimos e vivemos o meio; onde a cidadania, a inclusão e o respeito sejam uma constante na prática educacional. E vale lembrar que, para as escolas, esses princípios podem ser bastante dinâmicos, o que leva a uma construção contínua do processo de educação para professores, alunos e comunidades.

E o que seria o programa de educação ambiental biorregionalista?

Mais que a discussão e aplicação dos princípios da EA, o Morada dos Saberes propõe a discussão do biorregionalismo, idealizando a conservação tanto do ambiente como da cultura das comunidades associadas à Floresta com Araucária.

A proposta do programa é: integrar a educação biorregionalista ao cotidiano da escola, levantando ideias e criando métodos para que os temas socioambientais e histórico-culturais sejam trabalhados pela comunidade escolar.

O que dizer, então, sobre o biorregionalismo?

O Biorregionalismo, por alimentar as conexões “entre os homens” e “dos homens com o ambiente onde eles vivem”, complementa os ideais de EA. E por isso, o Morada dos Saberes trouxe essa ideia para as oficinas do projeto.

A proposta é que esse tal biorregionalismo ajude a criar a ideia de “lugar comum” de uma comunidade, começando pela história natural e cultural de uma região. A Educação Ambiental Biorregionalista é, portanto, uma ação de cuidado tanto do meio, como da cultura desse lugar comum. Pode-se assim dizer que ela trabalha valorizando os saberes locais no cuidado do ambiente.

Na discussão da cidadania, por sua vez, o biorregionalismo pode ser um caminho interessante para a tomada de uma postura ativa na defesa dos interesses das comunidades, desenvolvendo valores de cooperação, participação e solidariedade, definindo as relações entre as pessoas e o ambiente ocupado.

Na prática, isto pode acontecer a partir da revitalização de saberes locais, promovendo reflexões e discussões, principalmente por parte dos educadores, os quais têm nas mãos a possibilidade de semear novas ideias. Esses saberes caracterizam um espaço comum nas comunidades, e podem ser “descobertos” nas entrelinhas de lendas, mitos, símbolos, costumes e práticas locais.

E pensando então na sua biorregião, quais são os desafios para a prática da EA e do Biorregionalismo em sua escola? Vamos pensar nessa questão para seguir adiante neste trabalho.

ATIVIDADE DO ANJO

Vamos cuidar um dos outros? Que tal fazer uma brincadeira de “Amigo Secreto”, mas que na verdade você é quem precisa cuidar do seu amigo como se fosse um anjo? Ele não pode saber que é você o anjo, mas saberá que está sendo cuidado por alguém. Você pode demonstrar de diferentes formas: com bilhetes, pequenos mimos e delicadezas. No final de alguns dias, na revelação dos seus amigos protegidos, o anjo poderá receber um presente caso tenha feito um bom trabalho. Tente fazer essa atividade em sua escola!

**Sugestões
de atividades
iniciais:**



**Convite: E como sua escola
pensa Educação Ambiental?
Construa uma visão de EA para
sua comunidade escolar.**

Uma proposta para iniciar as atividades práticas, após essa conversa e construção da visão de EA em sua comunidade escolar, é selecionar atividades que auxiliem o trabalho com o "eu", e com as diferentes visões dos integrantes que compõem um ambiente e os diferentes significados sobre uma dada temática.

Começando um trabalho de construção de novos olhares

É sempre bom lembrar que a EA propicia um espaço de "resignificação" para novas construções dos indivíduos. Trabalhando o corpo, a mente e atitudes, os indivíduos podem refletir sobre seus olhares, construindo novos comportamentos e modificando a forma de ver a si próprio. Vale sempre lembrar que o trabalho acontece com: **o eu comigo mesmo; o eu com o outro e o eu com o meio.**

Pequenos exercícios ajudam na construção desse caminho, e na primeira oficina do Morada dos Saberes foram discutidas atividades para percepção do corpo; de reflexão; e dos espaços para discussão em grupo e para expressão das sensações.

Para isso, lembre-se de procurar materiais diferentes como músicas; calendários ambientais; materiais de modelagem; oficinas de textos e desenhos; objetos para relaxamento; oficinas de teatro; filmes; desenhos; recortes; contos e lendas; jogos temáticos; entre tantos outros. Não podemos esquecer as atividades fora de sala. Aproveite o meio e as características da sua comunidade!

CAIXA DAS EMOÇÕES

Tenha em sua sala, no pátio da escola ou em outro espaço de uso comum, uma Caixa de Emoções, com sugestões, onde cabem também dúvidas, medos, perguntas curiosas, etc. Tente, com essa caixa, provocar a participação dos alunos. Você pode trazer as respostas, novas perguntas e planejar atividades em função das emoções demonstradas nessa caixa. Você pode também pensar em caixas temáticas, dependendo do projeto que sua escola vem trabalhando. Escolha um tema socioambiental em comum com outros professores, e mãos à obra!

Discutindo as atitudes sustentáveis

Nada mais oportuno que ter na escola um espaço para discussão do tema “atitudes sustentáveis”. Apesar de ser um assunto chave para a EA em toda a sociedade, os educadores podem trabalhar diversos temas em sala de aula, como: consumo consciente; a forma como os produtos são feitos (de onde vêm e para onde vão, quem os compra, como são jogados no lixo, etc.); quais os ganhos e perdas socioambientais da fabricação dos produtos; entre outros temas. Muitas vezes ouvimos que essas questões fazem parte das chamadas “cadeias produtivas”. Pensando em comunidades que vivem associadas à Floresta com Araucária, é interessante procurar as características das cadeias locais, como a de erva mate.

E, lembre-se, os professores devem ser exemplos, mudando os seus próprios hábitos, procurando atitudes sustentáveis.



Ninguém educa a ninguém, ninguém tampouco se educa sozinho. Homens e mulheres se educam entre si, mediados pelo mundo.

Paulo Freire

Acreditando na educação para transformação e para a coletividade

A EA dá bastante importância para o que cada indivíduo pensa, como reage às diferentes situações, como constrói suas ações e como cuida de seu corpo. Mas é interessante planejar, também, exercícios sobre a coletividade, buscando uma maior qualidade sociocultural e socioambiental do espaço comum.

Trabalharemos, nos próximos encontros, algumas abordagens nesse sentido, como a ideia de Municípios Educadores Sustentáveis.



As lendas na educação

Quem não conhece a história do Boitatá? E quem já não ouviu a história do João-de-barro? Com certeza muitos acreditam, outros acham que é fruto da imaginação. São inúmeras as lendas no Brasil, um país tão diverso e rico em cultura.

Pensando em resgatar um pouquinho das histórias, lendas e causos populares do nosso município, o Projeto Morada dos Saberes convida você e sua escola a participar dessa coleta de informações. A proposta é que os professores interessados trabalhem com seus estudantes atividades de coleta dessas histórias tão diversas. A ideia será compor um calendário com essas contações.

Os professores podem propor atividades de pesquisa / entrevista com os moradores mais antigos da comunidade, ou mesmo com a própria família do estudante. Ilustrações também podem acompanhar essas histórias.

Além da construção conjunta de um calendário, os textos podem embasar um amplo trabalho de reconhecimento do espaço de vida e de relação com o ambiente. Personagens mais conhecidos como o Lobisomem, o Caipora e o Saci podem dividir esse trabalho com tantos outros personagens surgidos do imaginário popular, completando a atmosfera lúdica de um projeto de EA. Faça parte dessa ideia!

O projeto

"Morada dos Saberes: repensando educação, ambiente e sociedade" é um projeto realizado pelo Instituto Neotropical (INPCON), com o patrocínio da Petrobras e Governo Federal. Foi iniciado em março de 2015, após seleção pública pelo edital "Comunidades", que faz parte do Programa Petrobras Socioambiental. O objetivo é a consolidação de um espaço socioambiental diferenciado em São Mateus do Sul. O Morada dos Saberes funciona como um centro de informação, mobilização comunitária e formação ambiental.

No espaço, localizado no centro da cidade, são oferecidas oficinas ambientais para professores de São Mateus do Sul, rodas de conversa e debates socioambientais destinados a grupos da comunidade, exibição de filmes com temáticas socioculturais e ambientais, publicação e distribuição de material socioambiental, além de orientação a projetos de alunos do curso técnico em Meio Ambiente do Colégio Estadual São Mateus.

Também há uma exposição permanente sobre a Floresta com Araucária, além de uma pequena biblioteca e salas para reuniões e encontros.

Assim, o Morada dos Saberes busca integrar a educação ambiental (EA) ao cotidiano das pessoas, fortalecendo a compreensão do espaço geográfico local, nos seus aspectos naturais e sociais.

Realização:



Parceiros:



Patrocínio:

